

## Sensibilidade de bactérias relacionadas com otite a *Elionurus latiflorus* e *Cymbopogon citratus*.

B. C. BOHM<sup>1</sup>, C. L. GONÇALVES<sup>1</sup>, L. F. D. SCHUCH<sup>1</sup>, A. B. P. CHAFFE<sup>1</sup>, R. N. SCHUBERT<sup>2</sup>, G. SCHIEDECK<sup>2</sup>, A. FACCIN<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>DVP-Universidade Federal de Pelotas, <sup>2</sup>CPACT-Embrapa

**Palavras Chave:** Capim cidró; Capim limão; Óleos essenciais.

**Introdução:** A otite é resultado de um processo inflamatório no conduto auditivo, com diversos agentes etiológicos envolvidos e fatores predisponentes (Greene, Perros Y Gatos, 1993). Plantas estão sendo avaliadas como matéria prima de produtos naturais para conservar a saúde humana e animal (Oliveira, Rev. bras. med vet, v.26, p.79, 2004). O objetivo foi avaliar a ação antimicrobiana do óleo essencial de *Elionurus latiflorus*, popularmente conhecida como capim-limão, e *Cymbopogon citratus*, conhecida como capim-cidró, frente a bactérias relacionadas à otite.

**Parte experimental:** A ação antimicrobiana dos óleos essenciais das plantas *E. latiflorus* e *C. citratus* foram testados frente a cinco bactérias, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC, *Escherichia coli* ATCC, *Staphylococcus aureus* ATCC, *S. pseudintermedius* e *S. coagulase negativa*, que são algumas das bactérias isoladas em casos de otite. A concentração inibitória mínima (MIC) foi avaliada pelo método de microdiluição em caldo BHI.

**Resultados/Discussão:** Os óleos essenciais de *E. latiflorus* e *C. citratus* inibiram o crescimento de *S. aureus* com uma MIC de 0,9% e 1,9%, respectivamente. O MIC de *S. coagulase negativa* foi de 15% e 0,7% para os respectivos óleos. A bactéria *S. pseudintermedius* apresentou uma MIC de 15% frente aos óleos. No entanto, nenhum dos óleos apresentou ação contra a *P. aeruginosa* ATCC e *E. Coli* ATCC. Existem poucos estudos envolvendo a ação antibacteriana de *E. latiflorus*, porém estudos realizados, relatam a sua ação frente a *P. aeruginosa* e *E.coli* contrariando o presente estudo (Cacciabua, Biocell, v.29 ,p.223, 2005). Em estudos realizados com *C. Citratus* frente a *S. aureus* e *P. aeruginosa*, constatou-se que o óleo não teve ação contra estas bactérias (Nogueira, v.74, p.118, 2008).

**Conclusão:** Conclui-se que os óleos *E. latiflorus* e *C. citratus* obtiveram maior ação nas bactérias Gram Positivas e nenhuma ação frente as bactérias Gram Negativas, sugerindo sua utilização como alternativa no tratamento da otite causada por bactérias Gram Positivas.

**Financiamento:** CNPq, CAPES, CPACT-EMBRAPA .